

**• Irai Cristina Boccato Alves, nova Titular da
Academia Paulista de Psicologia**
**Iraí Cristina Boccato Alves, new Official Member of the Sao Paulo
Academy of Psychology**

Eda Marconi Custódio (Cad. 20)¹
Universidade de São Paulo (USP)
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

Resumo: É apresentada a Cadeira nº 34, com suas características que a homenageada passa a ocupar na Academia. São descritos os seus antecedentes familiares e os escolares básicos, para passar a apreciar sua formação acadêmica de nível superior, graduação e pós-graduação. São postos em destaque a sua contribuição científica e de docência na área de avaliação psicológica, junto ao Instituto de Psicologia da USP. Um número apreciável de orientação de dissertações de mestrado e teses de doutorado, bem como de publicações, junto com sua facilidade de avaliar projetos a fazem referência no cenário científico, especialmente na área de avaliação psicológica. Acrescenta-se à exposição, o seu trabalho junto a associações profissionais em Psicologia.

Palavras-chave: Vida e obra, Irai Cristina Boccato Alves, avaliação psicológica.

Abstract: *Chair #34 is presented, with the characteristics that the new member will assume at the Academy. Her basic family and schooling backgrounds are described, following her high-level academic formation, graduation and post-formation. Highlights are given to her scientific and academic contribution in the area of psychological evaluation at the USP's Institute of Psychology. An appreciable number of orientations for master's dissertations and doctorates's theses, as well as of publications, together with her easiness on evaluating projects, makes her a reference in the scientific scenery, specially in the psychological evaluation area. Furthermore, her work with professional associations of Psychology should be included.*

Keywords: *Life and work, Iraí Cristina Boccato Alves, psychological evaluation.*

A Prof^a. Dra. Irai Cristina Boccato Alves passou a ocupar, a partir de 25 de agosto de 2010, a Cadeira nº. 34, da Academia Paulista de Psicologia, cujo Patrono é Clemente Quaglio, tendo como antecessor imediato Sergio Vilela Monteiro.

Segundo seu memorial (Alves, 1988), a Dra. Irai nasceu nesta Capital, filha de Dona. Iria e do Professor Ivo Boccato. O Professor Ivo Boccato foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Polímeros e entre outras diversas atividades foi também Diretor do SENAI, onde, como no SESC e SENAC, atuaram vários psicólogos que nos antecederam nesta Academia.

Ela fez seus estudos, até a segunda série, do então curso ginasial no Ginásio Jesus Maria José e o Curso Científico no Instituto de Educação Professor

¹ Docente da graduação – Curso de Psicologia – UMEESP e da graduação e pós-graduação do IPUSP. Contato: P.S.A. – IPUSP. Av. Prof. Mello Moraes, 1.721, Bl. A. – Cidade Universitária – CEP 05508-030 – São Paulo – SP – Brasil. E-mail: edamc@cebinet.com.br

Alberto Conte. Ingressou no Curso de Psicologia no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) em 1968 e lá se graduou em 1972 (Alves, 1988).

No ano seguinte ao da sua graduação, 1973, iniciou o curso de pós-graduação em Psicologia, área de concentração Psicologia Escolar, no IPUSP. Em 1979 defende sua dissertação “O teste Goodenough-Harris em uma população pré-escolar paulistana”. Logo em seguida, dá início ao seu doutorado e, em 1987, defende a tese: “O desenho da casa: evolução e possibilidades diagnósticas”, também na Universidade de São Paulo (Alves, 1988).

Em ambos os trabalhos, contou com a orientação sempre atenta e dedicada da Prof^a. Dra. Odette Lourenção van Kolck, nossa colega Acadêmica, Titular da Cadeira nº. 16, a quem muito prezo, inclusive por ter sido minha orientadora.

Além da formação continuada em nível de mestrado e doutorado, a Dra. Irai fez o curso de Especialização em Aconselhamento Psicológico, também no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, no período 1975/1976.

Ela realizou ainda vários cursos de extensão universitária, entre eles:

- *PMK – Interpretação Avançada;*
- *SPSS – Statistical Package for the Social Sciences;*
- *I Ciclo de Estudos sobre Psicologia Hospitalar;*
- *Informática aplicada à educação;*
- *Introdução à análise fatorial.*

Ao final dos estudos graduados, além das atividades práticas que são exigidas pelo próprio Curso, estagiou no Instituto Psicotécnico Alto da Mooca – Seleção de Motoristas; na Casa André Luiz – Psicologia do Excepcional; nas Centrais Elétricas de São Paulo – Seleção Profissional e no Projeto Jovem do SESC (PROJOVEM) – Orientação Profissional (Alves, 1988; Alves, 2010).

A Prof^a. Irai iniciou suas atividades didáticas ainda bem jovem, em 1969, ministrando conceitos básicos de estatística no Curso de Preparação de Chefia, na Seção de Psicotécnica e Ensino Profissional, do Departamento de Águas e Esgotos, hoje SABESP (Alves, 1988).

Também em 1969, ela assinala no seu memorial sua primeira experiência de participação em uma pesquisa e primeiro contato com os testes psicológicos, aplicando onze deles, como um inventário de interesses, o teste de Raven, um Teste de Completamento de Histórias, o Teste Metropolitano de Matemática e um Questionário Demográfico. Essa investigação *Coping Styles and Achievement: a Cross-National Study* era coordenada no Brasil pelo Presidente da Academia Paulista de Psicologia, o Prof. Dr. Arrigo Leonardo Angelini, Titular da Cadeira nº. 04.

A Prof^a. Irai assinala, também, que voltou a ter contato com os dados dessa pesquisa na disciplina Psicologia da Aprendizagem, ministrada pela Prof^a. Dra. Geraldina Porto Witter, também nossa Colega de Academia, Titular da Cadeira

23, que sabidamente valoriza muito a pesquisa científica e que também colaborava com o Doutor Arrigo no mesmo Projeto.

O primeiro contato da Prof^a. Irai com a Avaliação Psicológica ocorreu em 1970, na disciplina Técnicas do Exame Psicológico, ministrada pelo Prof. Dr. Antonio Carelli, saudoso membro da APP e por mim. A partir daí começaram suas atividades nos estágios extra-curriculares já nomeados, nos quais teve a oportunidade de aplicar e avaliar vários dos instrumentos ensinados durante o Curso de Psicologia. Ela também participou na coleta de dados da Tese de Doutorado do Prof. Dr. José Fernando Bittencourt Lomônaco, Cadeira nº. 26 e também na minha tese, avaliando os protocolos de PMK dos participantes da pesquisa e de cuja colaboração reiteradamente tenho manifestado minha gratidão.

No IPUSP iniciou sua carreira docente em 1972, para ministrar, juntamente com o Prof. Dr. Adail Victorino Castilho, a disciplina Psicologia do Desenvolvimento, destinada ao preparo de alunos para ingresso na pós-graduação. Esse curso contribuía para incentivar muitos alunos a também buscarem na carreira universitária seu objetivo de vida, conforme registra em seu memorial (Alves, 1988).

A partir de 1973, a Prof^a. Irai passou a trabalhar no atual Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, colaborando no ensino de avaliação psicológica em vários semestres, muitos dos quais trabalhamos em parceria e em alguns, assumiu a atividade por inteiro ou com outros colaboradores, por conta dos meus afastamentos na parte final do período de uma das minhas gestações. Também na Universidade Metodista de São Paulo, atuou a Prof^a. Irai como substituta na minha disciplina, por igual razão.

Estava assim lançada a boa semente em terreno agro para o surgimento da pesquisadora na área de Avaliação Psicológica no IPUSP e daí para o nosso País. Seu domínio dos procedimentos metodológicos e da estatística tornaram-na referência nacional.

Como pesquisadora, tem sido uma batalhadora incansável. Até o momento ela já orientou 10 dissertações, 15 teses, um pós-doutorado e nove projetos de iniciação científica. Por conta desse trabalho de orientação e capacidade de análise dos trabalhos de pesquisa, Irai tem participado de inúmeras bancas examinadoras, quer no IPUSP, quer em outras universidades deste e de outros Estados da Federação (Alves, 2010).

Estes trabalhos têm possibilitado diversas publicações de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos científicos e manuais de testes. Ao todo, incluindo os trabalhos completos em anais de eventos científicos, somam 60 obras. Seus trabalhos são divulgados em eventos científicos nacionais e internacionais. Seus orientandos e ela, juntamente com os de outros membros do conjunto de

disciplinas da avaliação psicológica, estão sempre ativos na organização de simpósios, mesas-redondas e assembléias pelo Brasil afora.

Essa facilidade para avaliar projetos de pesquisa traz outro destaque para a vida acadêmica da Prof^a. Irai: ela é consultora de vários periódicos científicos da área e parecerista nos muitos eventos da Psicologia organizados em nosso país. E também de órgãos como CNPq, FAPESP e Conselho Federal de Psicologia, entre outros.

É ela também consultada por outros pesquisadores, que querem desenvolver projetos e se propõem a um trabalho para validação e padronização de instrumentos de avaliação psicológica em nosso meio. Mantém contato com vários laboratórios de pesquisa de avaliação psicológica do País, sendo ainda a responsável pelo LITEP- Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico do IPUSP.

A Prof^a. Irai é reconhecida nacionalmente como uma das mais categorizadas especialistas neste tipo de pesquisa. Alguns desses muitos trabalhos importantes por ela já publicados, são:

- Matrizes Progressivas Coloridas (Raven) – Escala especial – Casa do Psicólogo (1^a. edição) em colaboração com o Prof. Dr. Arrigo L. Angelini, Prof^a. Dra. Walquiria Fonseca Duarte e minha (Angelini, Alves, Custódio & Duarte, 1988).

- Matrizes Progressivas Coloridas de Raven – Escala especial – CETEPP, com 158 pp., 2^a. edição, em colaboração com o Prof. Dr. Arrigo L. Angelini, Prof^a. Dra. Walquiria Fonseca Duarte, minha e do Prof. Dr. José Luciano M. Duarte (Angelini, Alves, Custódio, Duarte & Duarte, 1999).

- R2: Teste de Inteligência Não Verbal Para Crianças, Vetor, em colaboração com a Prof^a. Dra. Helena Rinaldi Rosa (Rosa & Alves, 2000)

- R1: Teste Não Verbal de Inteligência, Vetor. (Alves, 2002)

- O Teste Palográfico na avaliação da personalidade – Vetor, em colaboração com Cristiano Esteves (Alves & Esteves, 2004).

- O Teste D70 – Manual revisado e ampliado – CETEPP (Alves, 2004).

- Vários estudos sobre o PMK, alguns já realizados, outros em andamento, que poderão em breve atualizar o Manual do referido instrumento (Bardella, Costa, Esteves & Alves, 2003 e Bardella, Esteves, Guedes, Almeida & Alves, 2004).

Como Professora Universitária, ela tem conduta exemplar, dedicada e como tal reconhecida pelos alunos e colegas.

A Prof^a. Irai considera que para se aprender a aplicar, avaliar e interpretar um teste é necessário experienciar cada uma dessas etapas. E ela exige isso dos seus alunos, pois como afirma em seu memorial, ... *sem essa experiência prática, os testes se tornam muito abstratos, teóricos, desinteressantes e pode criar a resistência dos alunos em relação a eles*. Isso me faz lembrar um episódio em que um ex-aluno me contava suas experiências na busca de um serviço em

uma empresa e lhe perguntaram se sabia aplicar um determinado teste de fator G para avaliação da inteligência e ante sua resposta negativa, que ele teria se sentido prejudicado por desconhecer-lo. Ora, sabemos todos que são muitos os testes desse tipo, e como docentes explicamos a teoria, mostramos os vários que existem, tanto para aplicação em crianças como em adultos, selecionamos um ou dois em particular para ser aplicado, avaliado, interpretado e, a partir dos dados colhidos, procedemos à elaboração do relatório. No caso do aluno mencionado, ocorreu que o teste utilizado pela empresa estava entre os apresentados como exemplo e não entre os que foram particularmente estudados. Ele só se lembrara destes últimos quando da entrevista frustrada.

Mas como já assinalai, são muitos os testes existentes e não é possível ensiná-los todos. A Prof^a. Irai (Alves, Alchieri & Marques, 2002) também buscou conhecer quais os instrumentos de avaliação psicológica são ensinados em nossos programas de graduação. Sua preocupação em relação a esse tema se ampliou ao analisar a Resolução 002/2003 do Conselho Federal de Psicologia (CFP). O referido Conselho mantém uma lista de testes por ele aprovados e recomenda que não se utilize os não dela constantes. Esta medida ampliou as preocupações já existentes, pois seria necessário incrementar os estudos e pesquisas com os testes não aprovados pelo citado Conselho de modo a atualizá-los e, por outro lado, preocupou-se com o fato de ter constatado em suas pesquisas que muitos dos cursos existentes diminuiriam sensivelmente a carga horária para as disciplinas de Técnicas de Exame Psicológico, adotando como justificativa a aprovação de poucos testes, mas na verdade para minimizar os gastos com horas-aula dos professores dessas disciplinas. Mas ela reconhece que a referida Resolução trouxe a vantagem da promoção de muitas pesquisas sobre testes no País e de se buscar a qualidade nos manuais editados (Alves, 2004).

Esse tema é também explorado em publicação mais recente (Alves, 2009), onde ela faz um levantamento exaustivo sobre o que se tem pesquisado em nosso meio sobre o ensino de testes e a formação do futuro psicólogo. Nesse texto a Prof^a. Irai resgata pesquisas sobre os testes ensinados, qualidade da formação na graduação e preocupações quanto ao uso adequado dos instrumentos, cogitando em várias possibilidades, garantir a qualidade da atuação do psicólogo quando usa a avaliação psicológica. Entre estas possibilidades, cita a necessidade de cursos de Especialização em Avaliação Psicológica, conquanto haja ainda resistências à ideia de se regulamentar essa formação. Admitida esta, somente psicólogos especialistas poderiam utilizar testes psicológicos no seu mister.

Outra possibilidade seria um exame que o profissional realizaria para obter seu registro profissional, à semelhança do existente para os advogados. Cogita

ela ainda a possibilidade de aumentar a duração dos cursos de graduação frente à diversidade de informações e áreas de aplicação da psicologia. Ou, ainda, citando Moreland em texto publicado em 1995, usar um sistema similar ao norte-americano, com três níveis de qualificação para o uso dos testes. O aluno recém-formado só teria acesso ao nível mais baixo, responsabilizando-se por testes objetivos fáceis de serem aplicados, avaliados e interpretados.

Numa de suas últimas publicações sobre os testes aqui utilizados, a Prof^a. Irai traça um panorama dos doze testes de avaliação intelectual para crianças, aprovados e disponíveis no *site* do CFP em 2009 (Alves, Schelini, Nascimento & Domingues, 2010). Neste texto são apresentadas as principais características dos testes, tais como: objetivos, indicação e uma breve descrição e análise de cada instrumento, levando em conta as atuais pesquisas brasileiras sobre eles. Informações como estas são fundamentais para orientar os alunos e futuros psicólogos quanto aos testes disponíveis para serem utilizados nos processos psicodiagnósticos.

Para conduzir todas estas atividades, a Prof^a. Irai lembra que não é possível fazê-lo sem o auxílio de monitores. Assim, juntamente com o Prof. Dr. Antonio Carelli, Prof. Dr. Adail Victorino Castilho e eu, novos professores foram aos poucos sendo agregados, nossos ex-monitores, a saber, Audrey Setton Lopes de Souza, Walquíria Fonseca Duarte, Walkíria Helena Grant e já há algum tempo contamos com o auxílio de um técnico especialista em avaliação psicológica. Hoje este espaço é ocupado pela zelosa e competente profissional, Dra. Lígia Mitsuko Furusawa.

A Dra. Odette, ao transferir-se do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, Desenvolvimento e Personalidade para ocupar-se das atividades do Departamento de Psicologia Clínica da mesma Universidade, deixou-nos um enorme acervo de testes, que têm grande valor didático e histórico. E também vários arquivos para guardá-los dos quais nós temos as chaves. Uma pergunta que sempre fazemos umas às outras é: quem vai ficar com as chaves desse tesouro? A Prof^a. Irai será sem dúvida uma ótima guardiã daquele acervo da avaliação psicológica...

O Psicólogo, segundo as normas do Conselho que fiscaliza a profissão, é o que *elabora e aplica técnicas de exame psicológico, faz diagnósticos com sua utilização, orienta e seleciona pessoas e coopera na solução de problemas de ajustamento*. (CRP/SP, Lei nº. 4.119/62, 2010).

Consoante o Código de Ética de 2007, cabe-lhe *zelar para que a comercialização, aquisição, doação, empréstimo, guarda e forma de divulgação do material do psicólogo, sejam feitas de acordo com os princípios que regem a atividade*. (CRP/SP, Código de Ética, 2010)

A Prof^a. Irai é uma incansável batalhadora no que diz respeito à observância integral desses preceitos, sempre atuante no que concerne à divulgação, via

Internet, de qualquer conteúdo que possa comprometer a validade de um instrumento pesquisado numa tese ou dissertação, que hoje sabemos são disponibilizadas *on line* pelos programas de pós-graduação.

A Profa. Irai tem também se empenhado para que haja a supressão nesse material das informações que são de uso exclusivo do Psicólogo. Também ela tem auxiliado na definição de material que possa estar disponível para o público em geral e do que deve ser considerado de uso restrito. Preocupada com estas questões, publica um texto (Alves, 2005) onde apresenta o interesse do grande público pelos testes psicológicos, para muitos algo mágico, capaz de descobrir as características mais particulares e profundas de um ser humano e daí uma certa banalização dos instrumentos nos meios de comunicação. Nesse documento apresenta uma série de supostos testes, não se sabe se reconhecidos profissionalmente, disponíveis na Internet e que devem ser alvo da curiosidade de muitos.

Essas questões são discutidas nos grupos de estudo de Avaliação Psicológica da ANPEPP, no AVALPSI, nas reuniões do CFP e em outras situações onde a atividade profissional é objeto de consideração.

Há um outro fato que gostaria de trazer para os leitores: as inúmeras atividades que a Prof^a. Irai mantém na Associação de Psicologia de São Paulo, antiga Sociedade de Psicologia de São Paulo. Todos sabem que se trata da mais antiga associação científica dessa atividade no País. A associação edita o *Boletim de Psicologia*, também o mais antigo periódico científico da área no Brasil, do qual se tem responsabilizado pela editoração desde 1997, hoje contando com o auxílio do Prof. Dr. Paulo Francisco de Castro.

Além das atividades de editoração, colabora nas atividades administrativas e na organização de eventos da Associação, aspectos muito importantes para manter viva e atual uma entidade tão antiga e importante.

Seguramente a Prof^a. Irai, doravante Titular da Cadeira nº. 34, da Academia Paulista de Psicologia, deverá continuar mantendo acesa a história da Psicologia no Brasil e sua luta pela observância da ética pelos que a utilizam como profissão, a exemplo do que tem feito na Universidade. É uma atividade árdua, mas que está em boas mãos e seguramente terá esta Academia uma pessoa extremamente competente e dinâmica para empreendê-la, além, evidentemente, de outros desafios que lhe serão colocados. Portanto, Prof^a. Dra. Irai Cristina Boccato Alves, seja bem-vinda à Academia Paulista de Psicologia.

Referências

- Alves, I.C.B. (1988). *Memorial* apresentado ao Instituto de Psicologia para realização do concurso de ingresso na carreira docente, Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade.

- Alves, I.C.B. (2002). *R-1: Teste Não Verbal de Inteligência*. 2ª. ed. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica.
- Alves, I.C.B. (2004). O ensino da Avaliação Psicológica e os efeitos da Resolução do Conselho Federal de Psicologia. In: Cícero Emído Vaz; Rodrigo Linck Graeff. (Org.). *Técnicas Projetivas: produtividade em pesquisa*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Rorschach e Outros Métodos Projetivos, p. 377-384.
- Alves, I.C.B. (2005). A banalização de diagnósticos. *Psicologia Ciência e Profissão* Diálogos, Brasília. V. 2, (3), p. 47-49.
- Alves, I.C.B. (2007). *Teste D70: Manual revisado e ampliado*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia (CETEPPI).
- Alves, I.C.B. (2010). *Curriculum vitae* disponível na plataforma Lattes, do CNPq.: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza.cv.jsp?id=K4763213D2> (Acesso em 24.10.2010).
- Alves, I.C.B.; Alchieri, J.C. & Marques, K.C. (2002). As Técnicas de Exame Psicológico ensinadas nos cursos de graduação de acordo com os professores. *Psico-USF*. V. 7, (1), p. 77-88.
- Alves, I.C.B. & Esteves, C. (2004) *O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade*. São Paulo, Vetor Editora psico-pedagógica.
- Angelini, A.L; Alves, I.C.B.; Custódio, E.M. & Duarte, W.F. (1988). *Matrizes Progressivas Coloridas - Escala Especial*. 1ª. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Angelini, A.L.; Alves, I.C.B.; Custódio, E.M.; Duarte, W.F. & Duarte, J. L. M. (1999) *Matrizes Progressivas Coloridas de Raven - Escala Especial*. São Paulo: CETEPPI – Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Bardella, J. G.; Esteves, C.; Guedes, M. B. B.; Almeida, Y. D. B. & Alves, I. C. B. (2004). Comparação dos resultados do Psicodiagnóstico Miocinético – PMK de Belo Horizonte com os de Recife e de São Paulo. *Psic (São Paulo)* 5, (2), p. 36-47,
- Bardella, J.G.; Costa, F.R.; Esteves, C. & Alves I. C. B. (2003) Estabilidade Temporal do PMK em uma amostra de vigilantes. *Boletim de Psicologia*, São Paulo. V. 53, (119), p. 201-214.
- CRP/SP (2010). Art.13º da lei 4.119 de 27/08/1962, em: <http://www.crp.org.br/crp/orientacao/legislacao/normizacao/leis> (acesso em 24/10/2010).
- CRP/SP (2010). Código de Ética, em: http://www.crp.org.br/crp/orientacao/legislacao/normizacao/codigo_etica (acesso em 24/10/2010).
- Rosa, H.R.; ALVES, I.C.B. (2000). *R-2: Teste de Inteligência Não Verbal para Crianças*. Manual. 1ª. ed., São Paulo: Vetor Editora Psico-pedagógica.